O PERFIL PROFISSIONAL DE GESTORES DE ESCOLAS MUNICIPAIS: um olhar a partir da realidade de Castanhal, Pará

THE PROFESSIONAL PROFILE OF MUNICIPAL SCHOOL MANAGERS: *a look from the reality of Castanhal, Pará*

EL PERFIL PROFESIONAL DE LOS DIRECTORES DE ESCUELAS MUNICIPALES: *una mirada desde la realidad de Castanhal, Pará*

Sthefane Lorrane Marinho do Nascimento[1]
Sérgio Eduardo Nassar[2]

PALAVRAS-CHAVE: Perfil profissional. Gestores escolares. Escola municipal.

INTRODUÇÃO

Este estudo se centra no perfil profissional de gestores de escolas públicas, especificamente, sobre suas características como sexo, idade e o tempo de atuação com a profissão, e apresenta relevância, pois os gestores são fundamentais para o funcionamento das escolas, já que eles tomam as decisões e aplicam estratégias para garantir as diretrizes pedagógicas.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil profissional de gestores de escolas municipais de um município do Estado do Pará. Cabe destacar que o presente estudo é fruto de uma pesquisa maior que se encontra em andamento nas análises dos dados.

[1] Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física/Programa Institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC) da Universidade Federal do Pará (UFPA), lorranesthef06@gmail.com
[2] Professor da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, sergionassar@gmail.com

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Libâneo (2004) o gestor escolar é uma figura determinante para o sucesso das instituições de ensino e tem o papel de desempenhar boas relações sociais, planejamentos, formação contínua dos professores, aspectos estruturais da escola, entre outros, e em virtude dele há a participação de toda comunidade escolar, sejam, professores, discentes, coordenadores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Segundo Silva (2009) o gestor escolar se torna essencial e significativo para a realização das atividades educacionais, sendo responsável pelos fatores organizacionais, funcionais e até o compartilhamento de saberes da instituição de ensino. Adicionalmente, ele é um líder que busca motivar os demais funcionários do ambiente escolar e aplicar valores éticos para o aprendizado e bem-estar dos estudantes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

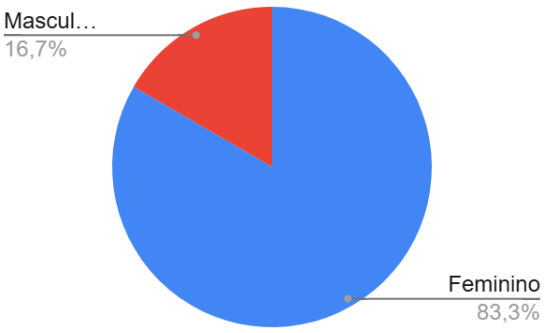
A abordagem é qualitativa e do tipo descritivo, e o estudo está de acordo com a resolução n° 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que trata da pesquisa com seres humanos e apresenta aprovação CAAE 20700919.5.0000.8187 de n°3.733.834. Referente ao *lócus*, foram visitadas 20 escolas do município de Castanhal/Pará, na qual 12 gestores aceitaram participar.

Como instrumento de pesquisa foi utilizada uma ficha de identificação com intuito de identificar o perfil dos sujeitos. Nessa, continha informações como: idade, sexo e tempo de atuação em escolas municipais como gestor. Por fim, para dar relevo a pesquisa, adotamos como técnica de pesquisa para o tratamento dos dados a análise de conteúdo (Bardin, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados, constatamos diferentes variações entre as três caracrterísticas adotadas para o estudo: o sexo, a idade e o tempo de atuação com a gestão escolar municipal.

Gráfico 1 - Sexo dos Sujeitos



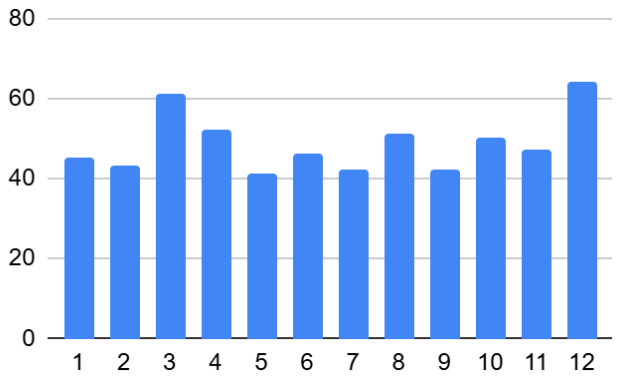
Fonte: os autores (2024)

Dentre os sujeitos, no gráfico 1, mostra que 16,7% são do sexo masculino, ou seja, apenas 2 gestores, enquanto 83,3% do feminino, totalizando 10 gestoras.

Convergindo com esses achado, o estudo de Marinho, Vidal e Vieira (2020), no qual analisou o perfil de gestores de escolas públicas, converge com os dados ao afirmarem que no Brasil há uma prevalência do sexo feminino nas escolas. Essa predominância ocorre desde o Império brasileiro em razão da afetividade que as mulheres possuem com as crianças e pelo cargo de professora ser majoritariamente ocupado por elas, e outro fato sobre a questão do gênero feminino são as condições de salários. No entanto, a autoria aponta que o número de gestores do sexo masculino tem aumentando quando comparado aos anos anteriores.

Em relação a idade dos gestores escolares, destacamos uma predominância entre 41 a 64 anos, como mostra no gráfico abaixo:

Gráfico 2 - idade dos gestores

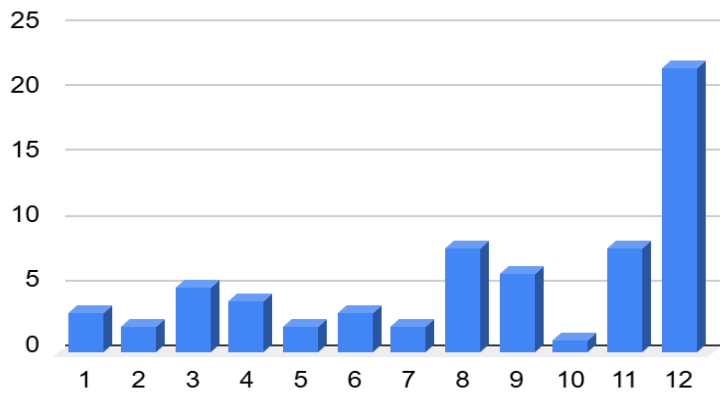


Fonte: os autores (2024)

A pesquisa de Silva (2019) objetivou caracterizar a mobilização de Competências Socioemocionais (CSE) por gestores da área de educação da cidade de Santa Rita/PB. Por meio da pesquisa de campo, com 12 gestores escolares, sendo 2 (dois) do sexo masculino e 10 (dez) no feminino. O estudo apontou que dos doze sujeitos a idade variou, haja vista que o menos experiente tem apenas 23 anos e o mais experiente 64 anos. Logo, a média de idade desses participantes resultou em 39 anos.

Ao tratar sobre o tempo de atuação com a gestão escolar, percebemos que variou entre 2 a 10 anos. O sujeito 10 apresenta somente 1 ano de experiência com a gestão municipal, sendo o menos experiente, já o gestor 12 possui 22 anos ocupando o cargo, tornando-se o mais experiente com a área, como consta no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Tempo de atuação com a gestão escolar municipal



Fonte: os autores (2024)

O trabalho de Souza (2023) que buscou compreender sobre a atuação de gestores de escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro demonstrou que o tempo de experiência profissional entre os gestores é relativo. Nos resultados, é perceptível que dos 4 (quatro) entrevistados, o sujeito A, apresenta 8 (oito) anos com a gestão escolar, o sujeito B, 2 (dois) anos, o participante C, 6 (seis) anos e por último o participante D, tem 2 (dois) anos neste cargo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com base nos resultados dos perfis dos pesquisados, verificamos uma frequência referente ao sexo feminino entre os gestores escolares municipais e variações nas idades. No que tange ao tempo de atuação, a experiência é diversificada, demonstrando uma oscilação na trajetória de vida na gestão escolar.

Compreendemos que o perfil desses profissionais apresentam semelhanças e diferenças no que diz respeito aos ensaios discutidos desta pesquisa. Assim, novos estudos devem ser realizados a fim de identificar as características tanto pessoais, quanto profissionais dos gestores em diferentes regiões brasileiras.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MARINHO, Iasmin Costa; VIDAL, Eloisa Maia; VIEIRA, Sofia Lerche. Diretores escolares do Brasil: mudanças no perfil e na gestão pedagógica no período de 2007 - 2017. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 15, n. 3, p. 823–846, 2020.

SILVA, Altair Domingos. **Análise de competências socioemocionais de gestores escolares na cidade de Santa Rita - PB**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Administração). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.

SILVA, Eliene Pereira da. A importância do papel do gestor educacional na instituição escolar. **Revista Conteúdo**, Capivari, v. 1, n. 2, jul./dez, 2009.

SOUZA, Celeste da Costa. **Desafios na atuação de gestores de escolas municipais do Rio de Janeiro**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia). Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2023.